

RESULTADOS | 3T25

Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)

Cotação (13/11/25): R\$ 15,61

Valor de Mercado: R\$ 7,8 bilhões

Free Float: 22,6%



*Somos o agro que
move o mundo*

Contatos

João Marcelo Dumoncel

CEO e Diretor de RI

jmdumoncel@3tentos.com.br

Eduardo Motter

Gerente de RI

eduardo.motter@3tentos.com.br

Videokonferência de Resultados

14 de novembro de 2025 - 9h (Brasília) | 7h (NY)



Evento será em português com
tradução simultânea para o inglês

Receita Líquida recorde no trimestre

Crescimento em todos os segmentos e operações de hedge sustentando o resultado operacional da Companhia

Santa Bárbara do Sul, 13 de novembro de 2025 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2025 (“3T25”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.994,9 milhões no 3T25 (+42,9%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado¹** de R\$677,4 milhões no 3T25 (+11,6%) com margem bruta ajustada de 13,6% (-3,8 p.p.).
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$166,3 milhões no 3T25 (-51,4%) com margem EBITDA ajustada de 3,3% (-6,5 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$203,0 milhões no 3T25 (-36,2%) com margem líquida de 4,1% (-5,0 p.p.).
- **ROE** de 19,8% e **ROIC** de 10,5% no 3T25.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	3T24	Δ % ou p.p.	9M25	9M24	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.994.879	3.496.560	42,9%	12.056.864	8.972.251	34,4%
Lucro Bruto	545.077	630.554	(13,6%)	1.780.106	1.847.535	(3,6%)
Margem Bruta (%)	10,9%	18,0%	(7,1)	14,8%	20,6%	(5,8)
Lucro Bruto Ajustado¹	677.364	607.186	11,6%	1.888.776	1.436.121	31,5%
Margem Bruta Ajustada (%)	13,6%	17,4%	(3,8)	15,7%	16,0%	(0,3)
EBITDA	33.997	365.397	(90,7%)	528.871	974.700	(45,7%)
Margem EBITDA (%)	0,7%	10,5%	(9,8)	4,4%	10,9%	(6,5)
EBITDA Ajustado¹	166.284	342.029	(51,4%)	637.541	563.286	13,2%
Margem EBITDA Ajustado(%)	3,3%	9,8%	(6,5)	5,3%	6,3%	(1,0)
Lucro Líquido	203.044	318.375	(36,2%)	726.310	620.457	17,1%
Margem Líquida (%)	4,1%	9,1%	(5,0)	6,0%	6,9%	(0,9)
ROE	19,8%	22,2%	(2,4)	19,8%	22,2%	(2,4)
ROIC	10,1%	21,5%	(11,4)	10,1%	21,5%	(11,4)

¹ Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de -R\$132,3 milhões no 3T25 e R\$23,4 milhões no 3T24.

Mensagem da Administração

A 3tentos encerrou mais um trimestre com crescimento sólido — o 27º consecutivo —, comprovando sua resiliência em um setor de *commodities* em que a volatilidade de preços está presente. Esse desempenho reforça a capacidade da Companhia de entregar resultados consistentes, ancorados em um modelo integrado de operações e relacionamentos duradouros com produtores rurais.

No agronegócio, a visão de longo prazo é essencial, e a 3tentos constrói sua trajetória com parcerias que transcendem gerações. Nossa equipe comercial trabalha lado a lado com os produtores, buscando os melhores manejos agrícolas para impulsionar a produtividade e a sustentabilidade.

Entre os avanços estratégicos recentes, destacamos: (i) o fomento à cadeia da canola no Rio Grande do Sul, abrangendo desde a comercialização de insumos até o processamento industrial; (ii) a entrada no mercado de etanol e DDGs, com operações a partir do início de 2026, após a conclusão da primeira unidade da 3tentos no Vale do Araguaia (MT); (iii) a expansão de escritórios de originação de grãos em hubs logísticos chave, como Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Redenção (PA); e (iv) o terminal portuário em Miritituba (PA), projetado para otimizar a logística e elevar a competitividade nas exportações.

Nos últimos meses, fomos honrados com diversas premiações que atestam a dedicação de toda a equipe 3tentos:

- 1º lugar na categoria Agronegócio e destaque nos Melhores do ESG, pela Exame;
- 2º lugar nacional em Agronegócio, no Valor 1000 (Valor Econômico);
- 6ª posição entre as 100 maiores do RS e 20ª no ranking geral das 500 Maiores do Sul, pelo Grupo Amanhã;
- Reconhecimento como Melhor Empresa do Agronegócio no TOP 30, pela Veja; além de outras distinções que refletem nosso compromisso com excelência e inovação.

Mantemos plena confiança no setor e em nossos planos futuros. Seguindo a expansão anunciada no início de 2024, continuaremos a investir em novas oportunidades para robustecer nosso modelo de negócios e contribuir para o avanço do agronegócio brasileiro.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel
CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 3T25

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 9M			
Por Segmento	3T25	3T24	Var. %	Por Segmento	9M25	9M24	Var. %
Insumos	1.079.840	757.478	42,6%	Insumos	2.097.463	1.595.288	31,5%
Grãos	1.709.250	885.409	93,0%	Grãos	4.007.734	2.342.210	71,1%
Indústria	2.205.789	1.853.673	19,0%	Indústria	5.951.667	5.034.753	18,2%
Total	4.994.879	3.496.560	42,9%	Total	12.056.864	8.972.251	34,4%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou um crescimento de 42,9% no trimestre, com contribuição de todos os segmentos. O segmento de Insumos, apresentou forte desempenho, em função da expansão geográfica no RS e MT, além do ganho de participação nas regiões maduras. Esse desempenho vem tanto do RS quanto do MT, puxado agora pelo início do plantio da safra 25/26. O segmento de Grãos, registrou novamente, mais uma Receita Líquida recorde no trimestre, visto ao forte volume comercializado de soja e milho, principalmente em função da safra recorde do Mato Grosso. Já na Indústria, o crescimento é explicado pelos aumentos de capacidades realizados ao longo do ano, incrementando os volumes de farelo de soja e biodiesel.

Lucro Bruto Ajustado no 3T25

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral						Lucro Bruto Ajustado 9M					
Por Segmento	3T25	Marg.	3T24	Marg.	Cresc.	9M25	Marg.	9M24	Marg.	Cresc.	
Insumos	197.717	18,3%	114.089	15,1%	73,3%	382.516	18,2%	267.365	16,8%	43,1%	
Grãos	203.879	11,9%	112.637	12,7%	81,0%	416.854	10,4%	224.916	9,6%	85,3%	
Indústria	275.768	12,5%	380.460	20,5%	(27,5%)	1.089.406	18,3%	943.840	18,7%	15,4%	
Total	677.364	13.6%	607.186	17.4%	11.6%	1.888.776	15.7%	1.436.121	16.0%	31.5%	

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$677,4 milhões no 3T25, crescimento de 11,6% na comparação com o 3T24, e margem bruta ajustada de 13,6% (-3,8p.p.). Uma das vantagens do nosso modelo de negócios pode ser observado no Lucro Bruto Ajustado, em que, em função da melhora na dinâmica dos negócios de Insumos, incremento de volumes em Grãos com a forte atuação do nosso time de originação aproveitando a safra recorde de soja e milho no MT, contribuiu para compensar o efeito da pressão nas margens da Indústria, no entanto, importante ainda considerar o efeito positivo do *hedge*, para uma melhor compreensão da margem operacional (apresentado no quadro abaixo do EBITDA).

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

Insumos

Desempenho Operacional 3T25

Receita Líquida
R\$1.079,8 milhões
+42,6%

Lucro Bruto Ajustado
R\$197,7 milhões
+73,3%

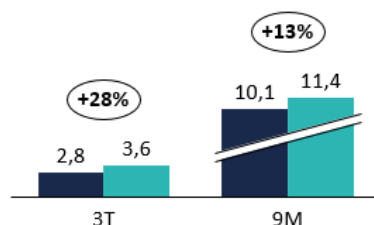
Volume

mil toneladas ou kg/l

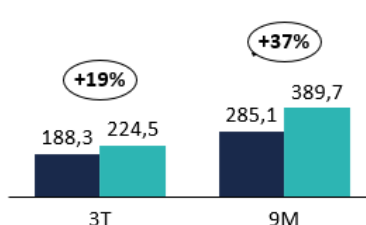
2024

2025

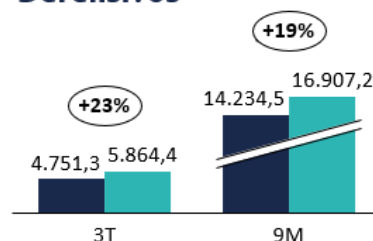
Sementes



Fertilizantes



Defensivos



O Segmento de Insumos apresentou incremento de volumes em todos os produtos no trimestre e no acumulado do ano. O crescimento está relacionado ao ganho de participação nas regiões recentemente iniciadas, com aberturas de lojas, tanto no RS quanto no MT. Apesar do cenário de crédito estar mais restritivo, estamos observando uma manutenção ou até mesmo aumento de área de soja para a safra 25/26 no Brasil.

O agro tem se mostrado resiliente, principalmente no RS, visto que vem passando por quatro safras de soja com algum nível de frustração por parte dos produtores. Visto toda a capilaridade no atendimento ao produtor com um amplo portfólio de produtos e serviços, a 3tentos tem mantido volumes crescendo no estado, sustentado o crescimento no segmento.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	3T25	3T24	Cres. %
Sementes	149.244	86.822	71,9%
Fertilizantes	660.952	472.563	39,9%
Defensivos	269.644	198.093	36,1%
Total	1.079.840	757.478	42,6%

Receita Líquida 9M			
Por Produto	9M25	9M24	Cres. %
Sementes	210.330	137.563	52,9%
Fertilizantes	1.091.220	711.881	53,3%
Defensivos	795.913	745.844	6,7%
Total	2.097.463	1.595.288	31,5%

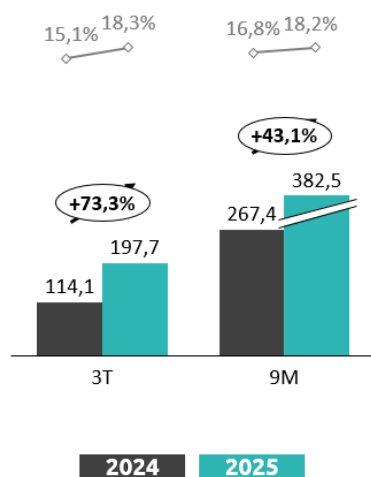
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 3T25 foi de R\$1.079,8 milhões, crescimento de 42,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O incremento no

volume e recuperação nos preços contribuiu para o crescimento da receita operacional líquida no trimestre e no acumulado do ano.

A participação do Mato Grosso nos 9M25 foi de 34% sobre o total da ROL de Insumos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 73,3% no 3T25, totalizando R\$197,7 milhões e margem bruta ajustada de 18,3% (+3,2 p.p.). Em vista a um mercado mais ajustado, estamos continuamente retomando as margens históricas no segmento de insumos.

A partir desse ano já observamos um cenário mais positivo no segmento de insumos, o que nos mantém otimista com o próximo ano.

Grãos

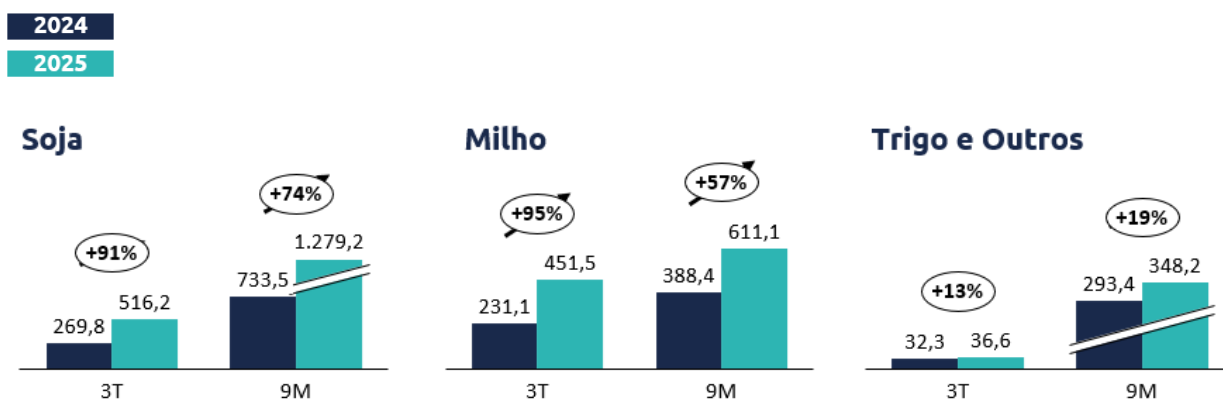
Desempenho Operacional 3T25

Receita Líquida
R\$1.709,3 milhões
+93,0%

Lucro Bruto Ajustado
R\$203,9 milhões
+81,0%

Volume

mil toneladas (Grãos: +88% 3T25 x 3T24, +58% 9M25 x 9M24)



O Segmento de Grãos apresentou forte desempenho no terceiro trimestre, puxado por soja e milho. O crescimento vem em linha com nosso guidance operacional, que já previa volumes relevantes das duas culturas para esse ano. Em função da abertura de lojas nos últimos anos, permitindo participar ainda mais do mercado de grãos, e especificamente em 2025 em que o Mato Grosso colheu safras recorde de soja e milho, incrementamos de forma relevante os volumes no trimestre.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	3T25	3T24	Cres. %
Soja	1.188.981	635.978	87,0%
Milho	456.898	199.842	128,6%
Trigo e Outros	63.371	49.589	27,8%
Total	1.709.250	885.409	93,0%

Receita Líquida 9M			
Por Produto	9M25	9M24	Cres. %
Soja	2.828.762	1.631.446	73,4%
Milho	657.480	363.765	80,7%
Trigo e Outros	521.491	346.999	50,3%
Total	4.007.734	2.342.210	71,1%

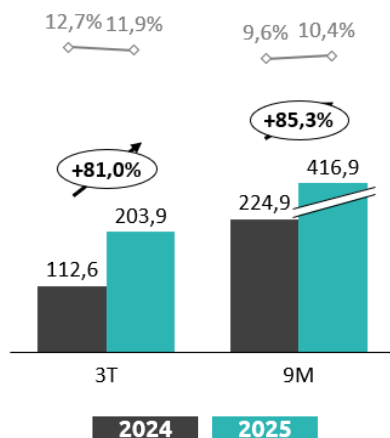
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 3T25 foi de R\$1.709,3 milhões, crescimento de 93,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. Este desempenho é explicado pelo forte incremento dos volumes de soja e milho e registramos mais uma Receita Líquida recorde no trimestre.

No acumulado do ano, já superamos a Receita Líquida do ano de 2024, que atingiu R\$3.257,4 milhões.

A participação do Mato Grosso no 9M25 foi de 48% sobre o total da ROL de Grãos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 81,0%, totalizando R\$203,9 milhões no 3T25 e margem bruta ajustada de 11,9% (-0,8 p.p.). O crescimento é explicado pelo incremento dos volumes e margens estáveis para o segmento.

Indústria

Desempenho Operacional 3T25

Receita Líquida
R\$2.205,8 milhões
+19,0%

Lucro Bruto Ajustado
R\$275,8 milhões
-27,5%%

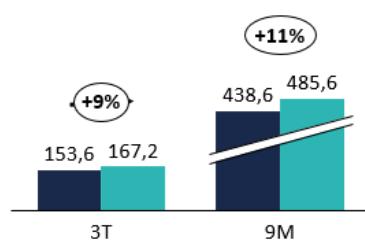
Volume

(mil toneladas e mil m³) (Indústria: +47% 3T25 x 3T24, +22% 9M25 x 9M24)

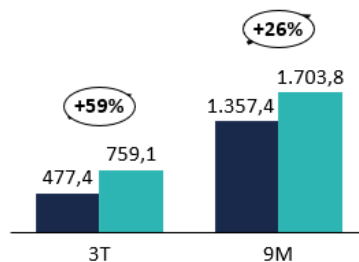
2024

2025

Biodiesel



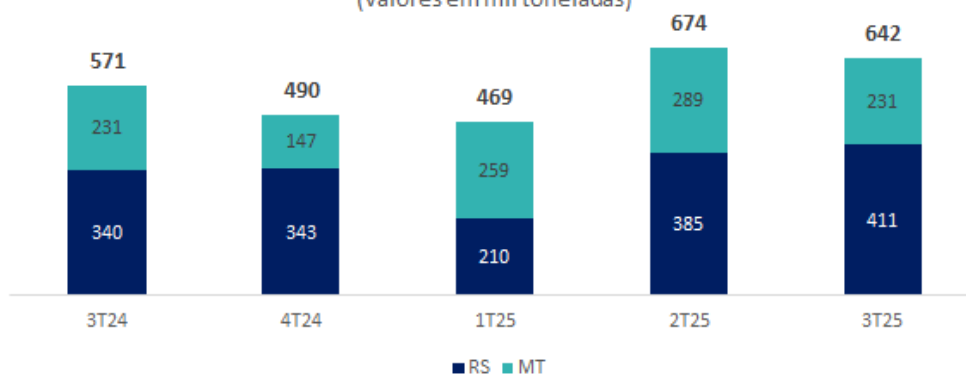
Farelo e Outros



O Segmento da Indústria apresentou crescimento em função dos aumentos de capacidade das Indústrias, tanto de Vera/MT (4T24) quanto em Cruz Alta/RS (1T25). Adicionalmente, no 3T25 houve a comercialização de um volume de farelo de soja do trimestre anterior. No encerramento do trimestre, a Indústria de Vera/MT parou para expansão de capacidade de processamento de soja de 3.000 ton/dia para 4.800 ton/dia.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada trimestralmente. Registramos neste trimestre, o maior volume de soja processada nas indústrias do RS, e Vera/MT apresentou uma redução frente ao 2T25 em função da parada para expansão de capacidade.

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT
(valores em mil toneladas)



Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	3T25	3T24	Cres. %
Biodiesel	1.023.551	837.135	22,3%
Farelo e Outros	1.182.238	1.016.538	16,3%
Total	2.205.789	1.853.673	19,0%

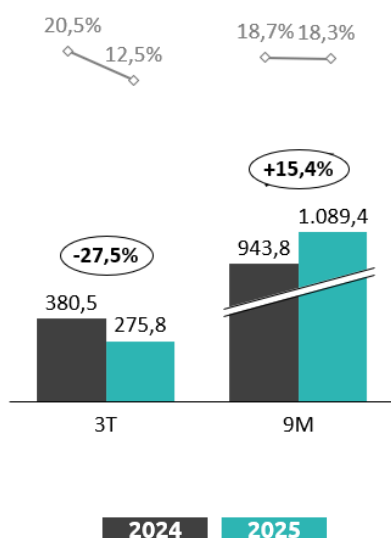
Receita Líquida 9M			
Por Produto	9M25	9M24	Cres. %
Biodiesel	2.924.377	2.187.777	33,7%
Farelo e Outros	3.027.290	2.846.976	6,3%
Total	5.951.667	5.034.753	18,2%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$2.205,8 milhões no 3T25, crescimento de 19,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho é explicado pelo maior volume de biodiesel e farelo de soja, em função dos aumentos de capacidade das indústrias. A dinâmica de preços seguiu em retração no farelo, por outro lado, com o aumento da demanda por biodiesel no Brasil, observamos aumentos de preços para o biocombustível.

A participação do Mato Grosso no 9M25 foi de 50% sobre o total da ROL da Indústria.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

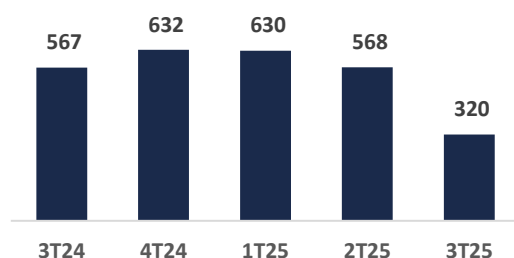
Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento da Indústria apresentou redução de 27,5%, totalizando R\$275,8 milhões no 3T25, com margem bruta ajustada de 12,5% (-8,0 p.p.). A dinâmica de preços de farelo de soja em baixa e a sustentação dos preços da soja em função dos prêmios mais fortes no Brasil, tem demonstrado uma pressão nas margens.

No entanto, um ponto a considerar, é o *hedge* realizado pela 3tentos, que apresentou efeito positivo e está reconhecido no resultado financeiro. No quadro abaixo, no EBITDA, demonstramos esse efeito.

Lucro Bruto (R\$/ton)



A margem de esmagamento, sem considerar o efeito do *hedge*, apresentou recuo no 3T25 frente a retração nos preços do farelo de soja e sustentação do preço da soja.

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	AV%	3T24	AV%	AH%	9M25	AV%	9M24	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.994.879	100,0%	3.496.560	100,0%	42,9%	12.056.864	100,0%	8.972.251	100,0%	34,4%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(541.330)	(10,8%)	(289.352)	(8,3%)	87,1%	(1.338.505)	(11,1%)	(941.815)	(10,5%)	42,1%
Despesas com vendas	(478.607)	(9,6%)	(269.855)	(7,7%)	77,4%	(1.213.736)	(10,1%)	(871.593)	(9,7%)	39,3%
Despesas Gerais e Adm.	(40.828)	(0,8%)	(24.640)	(0,7%)	65,7%	(95.341)	(0,8%)	(65.571)	(0,7%)	45,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(21.895)	(0,4%)	5.143	0,1%	(525,7%)	(29.428)	(0,2%)	(4.651)	(0,1%)	532,7%

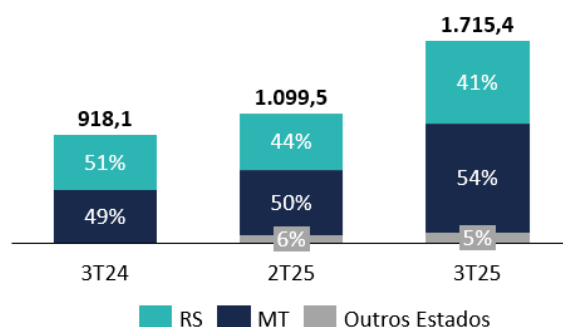
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$541,3 milhões no 3T25, aumento de 87,1% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 10,8%, 2,5 p.p. maior em relação ao 3T24. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	3T25	3T24	Var	2T25	Var	9M25	9M24	Var
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(10,8%)	(8,3%)	2,5	(11,9%)	(1,1)	(11,1%)	(10,5%)	0,6
Logística	(7,9%)	(4,1%)	3,8	(8,6%)	(0,7)	(7,8%)	(6,5%)	1,3
Pessoal	(1,5%)	(1,9%)	(0,4)	(1,7%)	(0,2)	(1,7%)	(2,0%)	(0,3)
Outras despesas	(1,4%)	(2,3%)	(0,9)	(1,6%)	(0,2)	(1,6%)	(2,0%)	(0,9)

As despesas apresentaram aumento, em função do maior volume de grãos e farelo exportado, praticamente um aumento de 70% no 3T25 vs 3T24. Em relação a comparação da despesa em percentual da receita líquida, com um frete unitário mais caro e o menor preço unitário do farelo, trouxe um aumento do indicador.

Volume de Grãos e Farelo

Mil Toneladas



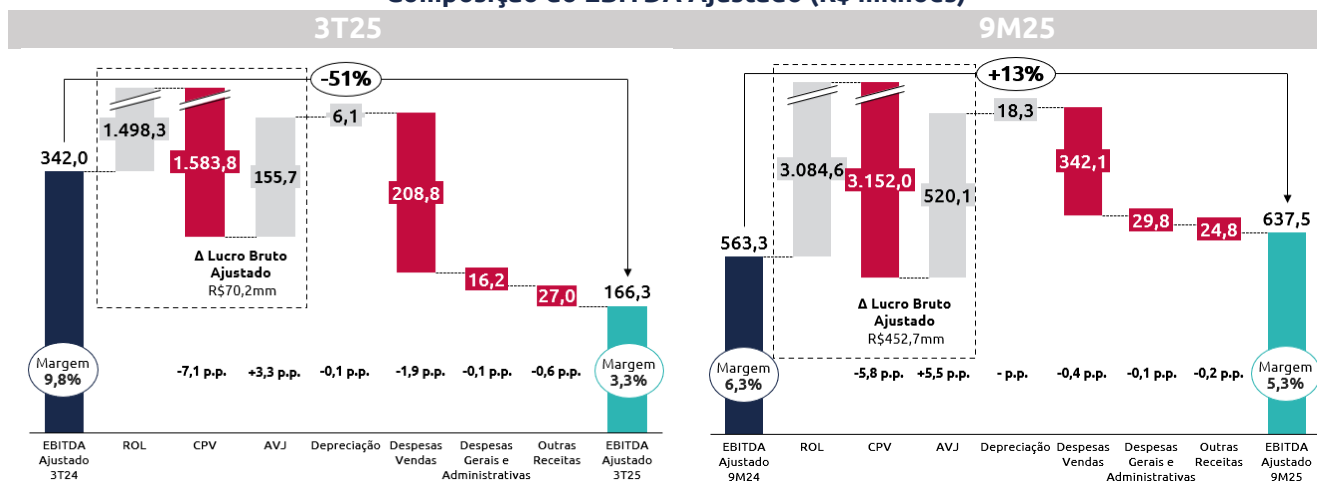
O volume de grãos e farelo comercializado no 3T25 apresentou crescimento de 74,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com safra recorde de soja e milho no MT, conseguimos aproveitar ao máximo nossa capacidade estática e aumentar de forma relevante a originação de grãos. Tivemos um incremento relevante de farelo de soja com as ampliações indústrias realizadas desde o final do ano anterior. Adicionalmente, os escritórios de originação localizados em Uberlândia/MG, Rio Verde/GO e Redenção/PA, já contribuem

para o resultado da Companhia.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ, foi de R\$165,5 milhões no 3T25, redução de 51,6% comparado ao 3T24. A margem EBITDA Ajustada de 3,3% apresentou redução de 6,5 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado explicado pela dinâmica mais pressionada no segmento da indústria, no entanto, importante considerar o impacto do *hedge*, observado no quadro logo abaixo, que demonstra a melhor compreensão do resultado operacional.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Visando apresentar uma leitura do EBITDA ajustado combinando o resultado dos contratos futuros liquidados, demonstramos a tabela abaixo. Importante citar que, esta demonstração visa observar o desempenho operacional como um todo, pois entendemos que o *hedge* faz parte das nossas operações comerciais na venda de grãos e produtos da indústria.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	3T25	3T24	Δ % ou p.p.	9M25	9M24	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.994.879	3.496.560	42,9%	12.056.864	8.972.251	34,4%
EBITDA Ajustado	166.284	342.029	(51,4%)	637.541	563.286	13,2%
Margem EBITDA Ajustada	3,3%	9,8%	(6,5)	5,3%	6,3%	(1,0)
Resultado Financeiro (Derivativos Commodities /NDF/Opções) liquidadas*	202.575	14.135	-	150.443	36.362	313,7%
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	368.859	356.164	3,6%	787.984	599.648	31,4%
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções	7,4%	10,2%	(2,8)	6,5%	6,7%	(0,2)

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$249,2 milhões no 3T25. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito da liquidação de derivativos. Adicionalmente, tivemos uma ativação para imobilizado de juros sobre empréstimos e financiamentos reduzindo a despesa financeira.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Juros e descontos obtidos	72.722	54.950	32,3%	155.717	113.220	37,5%
Variação monetária	80	-	-	76	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	204.895	83.940	144,1%	153.577	88.121	74,3%
Instrumentos derivativos - MTM	54.042	164.341	(67,1%)	527.660	11.336	-
Receitas financeiras líquidas	331.739	303.231	9,4%	837.030	212.677	293,6%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.598)	(50.156)	(27,0%)	(190.792)	(118.964)	60,4%
Juros, tarifas e descontos	(9.445)	(9.590)	(1,5%)	(27.240)	(21.408)	27,2%
Despesas bancárias no exterior	(2.668)	(985)	170,9%	(5.283)	(22.698)	(76,7%)
Variação cambial	(592)	(54.108)	(98,9%)	(40.631)	(7.502)	441,6%
Variação monetária	-	(63)	-	-	(2.614)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	-	(71.932)	-	-	(54.124)	-
Instrumentos derivativos - MTM	(33.229)	(3.046)	990,9%	(62.061)	(43.185)	43,7%
Despesas financeiras líquidas	(82.532)	(189.880)	(56,5%)	(326.007)	(270.495)	20,5%
Resultado financeiro líquido	249.207	113.351	119,9%	511.023	(57.818)	-

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$203,0 milhões no 3T25, redução de 36,2% se comparado com o 3T24. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$276,6 milhões no 3T25, crescimento de 40,8% na comparação com o 3T24.

No 9M25, a 3tentos acumula um Lucro Líquido de R\$726,3 milhões, crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T25	3T24	Δ % ou p.p.	9M25	9M24	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	203.044	318.375	(36,2%)	726.310	620.457	17,1%
(+) AVJ operacional	132.287	(23.368)	-	108.670	(411.414)	-
(+) AVJ financeiro	(20.813)	(161.295)	(87,1%)	(465.599)	31.849	-
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(37.901)	62.785	-	121.356	129.052	(6,0%)
Lucro Líquido Ajustado	276.617	196.497	40,8%	490.737	369.944	32,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	5,5%	5,6%	(0,1)	4,1%	4,1%	-

Disponibilidade e Endividamento

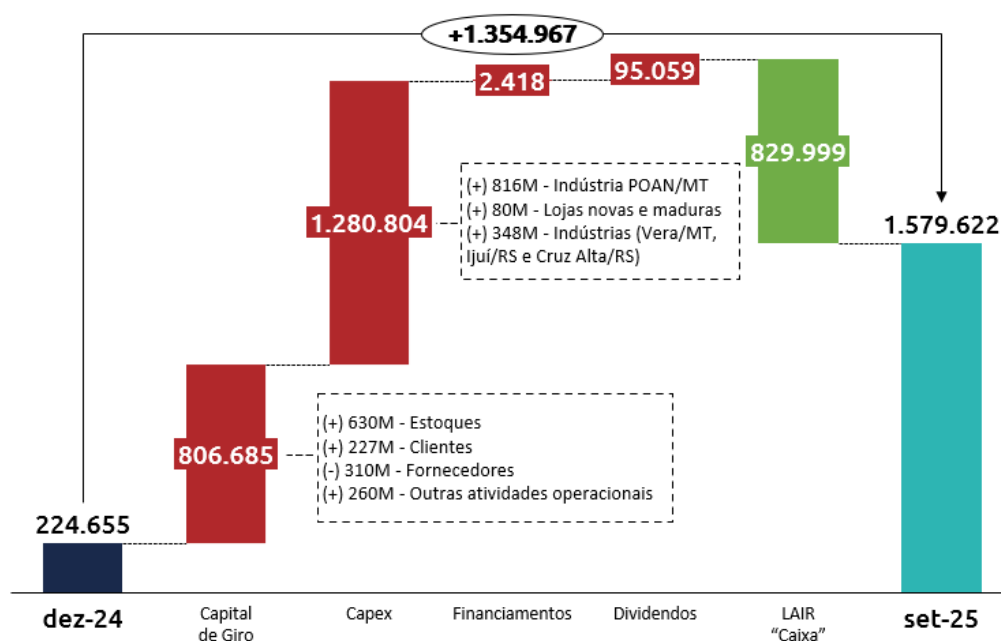
A Companhia encerrou o 3T25 com dívida líquida de R\$1.579,6 milhões, um aumento de R\$1.354,9 milhões em relação ao 4T24. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; e (ii) na modernização das indústrias de processamento de soja.

Em milhares de reais	Setembro 2025	Dezembro 2024	Setembro 2024
Ativo	(2.741.026)	(2.174.354)	(1.969.270)
Caixa e equivalentes de caixa	(2.123.163)	(1.696.858)	(1.635.124)
Aplicações financeiras	(46.513)	(75.404)	(10.793)
Instrumentos financeiros derivativos	(571.350)	(402.092)	(323.353)
Passivo	4.320.647	2.399.009	2.118.225
Empréstimos e financiamentos	4.095.819	2.066.879	1.970.577
Instrumentos financeiros derivativos	224.828	332.130	147.648
Dívida Líquida	1.579.621	224.655	148.955
EBITDA (LTM)	894.832	1.340.661	1.120.308
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,77	0,17	0,13

Off-Tentos Cap	Setembro 2025	Dezembro 2024	Setembro 2024
Dívida Líquida	1.306.858	63.787	36.238
EBITDA (LTM)	898.678	1.336.072	1.117.377
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,45	0,05	0,03

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a Tentos Cap, a dívida líquida foi de R\$1.306,9 milhões. O EBITDA (LTM) é de R\$898,7 milhões, refletindo no indicador de 1,45x de dívida líquida/EBITDA (LTM).

Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A carteira de crédito da TentosCap alcançou R\$ 333,2 milhões ao final do terceiro trimestre de 2025, registrando um crescimento de 97,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado evidencia o fortalecimento da atuação da companhia no setor financeiro e sua crescente integração ao ecossistema da 3tentos.

Com foco no produtor rural, a TentosCap segue ampliando e aprimorando seu portfólio de produtos e serviços financeiros. Entre os destaques, estão as linhas de crédito para capital de giro, as operações de crédito rural voltadas à comercialização e ao custeio, além do Cartão de Crédito Prazo Safra, que oferece maior flexibilidade e eficiência ao planejamento financeiro do campo.

Reforçando seu compromisso em disponibilizar soluções financeiras inovadoras e estratégicas para o agronegócio, a TentosCap lançou a linha de crédito CPR em dólar, desenvolvida para proporcionar mais proteção, previsibilidade e acesso a crédito competitivo aos produtores rurais.

Expansão das operações da Companhia

Segmentos de Insumos e Grãos

Ao longo de 2025, realizamos a abertura de duas lojas, São Vicente do Sul/RS e Água Boa/MT. Ambas com time comercial contratado e em operação.

Contamos com 72 lojas (59 no RS e 13 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 208 consultores (160 no RS e 48 no MT).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
RS	9,1
MT	12,8
Total	21,9

Segmento da Indústria

A evolução na construção da indústria de Porto Alegre do Norte – MT (POAN/MT) segue dentro do cronograma previsto. Até o momento foram desembolsados R\$1.197 milhões, e a previsão de início de operação será para começo de 2026.

Evolução da Obra

1º trimestre de 2024



4º trimestre de 2024



1º trimestre de 2025



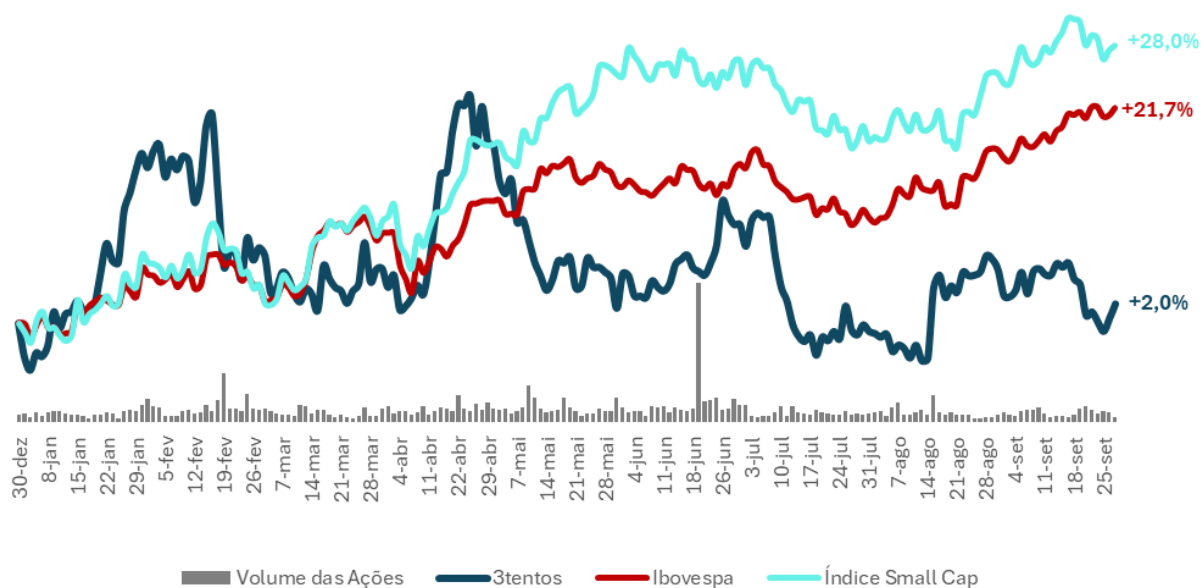
3º trimestre de 2025



Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de setembro de 2025 cotadas a R\$ 14,01, totalizando um valor de mercado de R\$7,0 bilhões. As ações apresentam expansão de 2,0% no acumulado do ano.

Performance das ações (TTEN3)



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,084 milhão de ações no 3T25 (1,016 milhão de ações no 3T24). Já o volume médio diário negociado foi de R\$15,2 milhões no 3T25 (R\$11,6 milhões no 3T24).

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 30 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 24 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,1 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE (Consolidado)

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita operacional líquida	4.994.879	3.496.560	42,9%	12.056.864	8.972.251	34,4%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.449.802)	(2.866.006)	55,3%	(10.276.758)	(7.124.716)	44,2%
Lucro bruto	545.077	630.554	(13,6%)	1.780.106	1.847.535	(3,6%)
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(541.330)	(289.352)	87,1%	(1.338.505)	(941.815)	42,1%
Despesas com vendas	(478.607)	(269.855)	77,4%	(1.213.736)	(871.593)	39,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.828)	(24.640)	65,7%	(95.341)	(65.571)	45,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(21.895)	5.143	-	(29.428)	(4.651)	532,7%
Resultado operacional	3.747	341.202	(98,9%)	441.601	905.720	(51,2%)
Resultado financeiro	249.207	113.351	119,9%	511.023	(57.818)	-
Receitas financeiras líquidas	331.739	303.231	9,4%	837.030	212.677	293,6%
Despesas financeiras líquidas	(82.532)	(189.880)	(56,5%)	(326.007)	(270.495)	20,5%
Resultado antes dos impostos e contribuições	252.954	454.553	(44,4%)	952.624	847.902	12,4%
Imposto de renda e contribuição social	(49.910)	(136.178)	(63,3%)	(226.314)	(227.445)	(0,5%)
Corrente	(75.128)	(34.088)	120,4%	(81.009)	(44.660)	81,4%
Diferido	25.218	(102.090)	-	(145.305)	(182.785)	(20,5%)
Lucro líquido do período	203.044	318.375	(36,2%)	726.310	620.457	17,1%

Anexo – Balanço Patrimonial (Consolidado)

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Setembro 2025		Dezembro 2024		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	7.973.507	64,4%	5.776.390	65,0%	38,0%
Caixa e equivalentes de caixa	2.123.163	17,1%	1.696.858	19,1%	25,1%
Aplicações financeiras	46.513	0,4%	75.404	0,8%	(38,3%)
Contas a receber	1.865.576	15,1%	1.396.538	15,7%	33,6%
Estoques	2.500.191	20,2%	1.782.431	20,1%	40,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	65.343	0,5%	41.940	0,5%	55,8%
Impostos e contribuições a recuperar	334.095	2,7%	167.400	1,9%	99,6%
Despesas antecipadas	78.833	0,6%	8.829	0,1%	792,9%
Instrumentos financeiros derivativos	568.600	4,6%	402.092	4,5%	41,4%
Adiantamentos	327.985	2,6%	142.491	1,6%	130,2%
Partes Relacionadas	10.269	0,1%	9.909	0,1%	3,6%
Outros valores a receber	52.939	0,4%	52.498	0,6%	0,8%
Ativo não circulante	4.408.046	35,6%	3.113.033	35,0%	41,6%
Imposto de renda e contribuição social	109.256	0,9%	146.604	1,6%	(25,5%)
Impostos a recuperar	109.184	0,9%	70.701	0,8%	54,4%
Contas a receber	39.442	0,3%	5.574	0,1%	607,6%
Depósitos Judiciais	122	0,0%	168	0,0%	(27,4%)
Impostos diferidos	1.406	0,0%	167.859	1,9%	(99,2%)
Instrumentos financeiros derivativos	2.750	0,0%	-	0,0%	-
Outros valores a receber	1.066	0,0%	1.035	0,0%	3,0%
Investimentos	18.298	0,1%	5.179	0,0%	253,3%
Direito de uso Arrendamentos	35.424	0,3%	21.949	0,2%	61,4%
Imobilizado	4.007.526	32,4%	2.638.711	29,7%	51,9%
Intangível	80.725	0,7%	55.253	0,6%	46,1%
Ativo Biológico	2.847	0,0%	-	0,0%	-
TOTAL DO ATIVO	12.381.553	100,0%	8.889.423	100,0%	39,3%
Passivo circulante	5.451.379	44,0%	3.666.344	41,2%	48,7%
Fornecedores	2.692.276	21,7%	2.073.245	23,3%	29,9%
Imposto de renda e contribuição social	74.074	0,6%	87.180	1,0%	(15,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	221.842	1,8%	330.591	3,7%	(32,9%)
Empréstimos e financiamentos	1.923.309	15,5%	921.068	10,4%	108,8%
Adiantamentos de clientes	329.762	2,7%	23.716	0,3%	-
Arrendamentos a pagar	6.730	0,1%	7.416	0,1%	(9,3%)
Obrigações fiscais	20.129	0,2%	17.499	0,2%	15,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	67.712	0,5%	80.669	0,9%	(16,1%)
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	1.092	0,0%	(64,9%)
Dividendos a distribuir	-	0,0%	26.184	0,3%	(100,0%)
Outras obrigações	115.162	0,9%	97.684	1,1%	17,9%
Passivo não circulante	2.227.103	18,0%	1.177.361	13,2%	89,2%
Fornecedores	476	0,0%	26	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	2.172.510	17,5%	1.145.811	12,9%	89,6%
Arrendamentos a pagar	28.498	0,2%	15.843	0,2%	79,9%
Instrumentos financeiros	2.986	0,0%	1.539	0,0%	94,0%
Parcelamentos tributários	1.278	0,0%	1.565	0,0%	(18,3%)
Impostos diferidos	13.631	0,1%	-	0,0%	-
Outras obrigações	3.696	0,0%	5.913	0,1%	(37,5%)
Provisões para litígios	4.028	0,0%	6.664	0,1%	(39,6%)
Patrimônio líquido	4.703.071	38,0%	4.045.718	45,5%	16,2%
Capital social	1.521.350	12,3%	1.518.662	17,1%	0,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	347	0,0%	1.058	0,0%	(67,2%)
Ações em tesouraria	(220)	(0,0%)	(1.166)	(0,0%)	(81,1%)
Reserva de capital	43.547	0,4%	40.594	0,5%	7,3%
Reserva de lucros	3.130.822	25,3%	2.402.702	27,0%	30,3%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	68.875	0,8%	(100,0%)
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.969)	(0,0%)	(13,6%)
Ajuste acumulado de conversão	99	0,0%	9.958	0,1%	(99,0%)
Participação de não controladores	9.691	0,1%	8.004	0,1%	21,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.381.553	100,0%	8.889.423	100,0%	39,3%

Anexo – Fluxo de Caixa (Consolidado)

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	9M25	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	952.624	847.902
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	81.641	65.654
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	5.629	3.326
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	108.670	(411.414)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo	(465.599)	31.849
Rendimento de aplicação financeira	(5.374)	(65.579)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	148.496	157.984
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	35.044	19.752
Provisão para litígios	(2.636)	3.443
Despesa com outorga de opções de ações	2.953	4.377
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	1.512	888
Custo residual do ativo imobilizado baixado	3.012	1.050
Resultado de equivalência patrimonial	481	145
Crédito tributário extemporâneo registrado	(65.637)	-
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(532.740)	448.209
Estoques	(629.727)	(745.945)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	50.008	-
Impostos a recuperar	(139.541)	(32.965)
Adiantamentos	(185.494)	434
Despesas antecipadas	(70.005)	(6.303)
Contas a receber partes relacionadas	(360)	(250)
Depósitos judiciais	46	(64)
Outros ativos	(10.546)	(8.352)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	495.805	(186.932)
Impostos e contribuições a recolher	1.156	13.036
Salários, provisões e encargos sociais	(12.957)	5.328
Parcelamentos tributários	(997)	(1.288)
Adiantamento de clientes	306.046	39.590
Outros passivos	15.264	68.662
Imposto de renda e contribuição social pagos	(92.641)	(27.198)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(5.867)	225.339
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(38.327)	8.357.590
Resgates de aplicações financeiras	71.306	(8.105.353)
Aquisição de Imobilizado	(1.244.259)	(311.749)
Aquisição de Intangível	(20.693)	(29.991)
Adição de Ativo Biológico	(2.847)	-
Outros Investimentos	(13.600)	(5.250)
Alteração de participação em Controlada	595	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.247.825)	(94.753)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	1.474	-
Ações em tesouraria	946	308
Empréstimos e financiamentos captados	2.811.735	1.246.606
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(875.780)	(618.319)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(158.481)	(95.255)
Pagamento de dividendos	(95.059)	(58.410)
Pagamento de arrendamentos	(8.647)	(2.934)
Integralização de capital	3.809	4.059
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.679.997	476.055
Variação de caixa e equivalentes de caixa	426.305	606.641
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	2.123.163	1.635.124
Variação de caixa e equivalentes de caixa	426.305	606.641
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	102.970	7.049

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	14,7%	14,4%	30,2%	40,7%	100,0%
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
Média	17,8%	12,0%	28,6%	41,5%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	24,4%	21,7%	31,9%	22,0%	100,0%
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
Média	22,5%	27,2%	27,1%	23,2%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	19,0%	28,0%	25,4%	27,6%	100,0%
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
Média	20,2%	23,6%	26,7%	29,5%	100,0%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2025 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.